

TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA III

1º Semestre de 2022

Disciplina Optativa

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0445

Pré-requisitos : FLF0113 e FLF0114

Prof. Osvaldo Pessoa Jr

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

TÍTULO : FILOSOFIA DA CIÊNCIA DA MENTE E DO ENCÉFALO

I – OBJETIVO

Este é um curso introdutório sobre a “filosofia da ciência da mente e do encéfalo”, denotando estudos de filosofia da mente acoplados à neurociência da consciência. O objetivo é estudar alguns textos clássicos da filosofia da mente e examinar alguns tópicos da neurociência do último século. O professor acredita que grandes avanços e surpresas estão em gestação nas ciências da mente e do encéfalo, e que os filósofos podem contribuir para esta provável revolução científica.

Leremos textos clássicos de Aristóteles (opinião dos filósofos), Leibniz (analogia dos relógios e do moinho), Locke (qualia), Fechner (paralelismo psicofísico), Brentano (intencionalidade), T.H. Huxley (epifenomenalismo), Clifford (pamprotopsiquismo), Bergson (dualismo) e Russell (monismo neutro). Leremos também alguns textos importantes da literatura de língua inglesa do Pós-Guerra, como Place, Feigl, Putnam, Fodor, T. Nagel, Searle, Dennett, Jackson, Pat Churchland, D. Chalmers e J. Kim. Enfocaremos também experimentos e concepções de neurocientistas, como Sperry, Penfield, Libet, Kandel, Panksepp, Damásio e Jill B. Taylor.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 | sala 1007
Cidade Universitária | São Paulo | SP
05508 010

Telefones:
(11) 3091 3709
(11) 3091 3761
(11) 3091 3765

www.filosofia.fflch.usp.br
filosofo@usp.br

II - CONTEÚDO

1. Definição inicial de consciência. Experimento mental da duplicação material humana. Materialismo e fisicismo. Espiritualismo e parapsicologia. A analogia dos relógios e espelhos. Duas acepções de “identidade”. Wilder Penfield e o acesso direto ao cérebro.
2. Paralelismo psicofísico. Superveniência do mental sobre o corpo. A questão da base mínima de superveniência. Internismo vs. externismo. Individualismos fechado, aberto e vazio.
3. O teste de Turing robótico. Comportamentalismo filosófico vs. mentalismo. Funcionalismo de estados mentais e tese da homogeneidade. Dois argumentos contra o funcionalismo: moinho e quarto chinês. Determinismo e mecanicismo.
4. Cinco tipos de consciência. Consciência em animais. Aspecto qualitativo do mental. Experimento mental da troca de células cerebrais por chips. O espectro funcionalista / psicossubstancialista. Uma máquina pode ser consciente? Predicados V (verificáveis) e M (mentalistas).
5. A doutrina das propriedades secundárias. Qualia e termos correlatos. Experimento mental do espectro invertido. O experimento mental do quarto de Mary. O cerebroscópio. O problema de Molineux.
6. Alma como harmonia. Epifenomenismo. O cérebro bipartido e seus problemas filosóficos. Encéfalos unidos.
7. Pampsiquismo. Pamprotopsiquismo. Monismos russelianos. Debate sobre a localização da consciência.
8. Redução vs. emergência. O demônio psicofisiológico. Variedades de emergentismo. Reducionismo requer leis de ponte? História do emergentismo. O emergentismo de Sperry.
9. Tese da identidade mente-corpo: antecedentes históricos. A tese do encéfalo colorido. Place e a tese da identidade. Estruturalismo na física. Identidade e lacuna explicativa.

10. Intencionalidade. Behaviorismo lógico. Variedades de comportamentalismo. Funcionalismo e o argumento da múltipla realização. Eliminativismo.

11. A nova neurociência da consciência.

12. Liberdade de ação e liberdade da vontade. Experimentos de Libet sobre o livre-arbítrio.

III – METODOS UTILIZADOS

- Aulas expositivas, leitura de textos e discussão em classe.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura dos textos e participação em aulas. Haverá uma carga mínima de leitura para cada aula, geralmente em português, mas haverá também leituras adicionais, que serão discutidas pelo professor.

V – CRITERIOS DE AVALIAÇÃO

Uma monografia ao final do curso, com apresentação oral, e pequenas atividades ao longo do semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA

Leituras possíveis para as aulas:

ARISTOTELES (c. 350 AEC). “As opiniões dos filósofos precedentes”, trechos de *De Anima* 1, preparado do professor.

BERGSON, H. (1904). “O cérebro e o pensamento: uma ilusão filosófica”, trad. Franklin L. Silva, in *Os Pensadores*, Abril Cultural, SP, 1974, pp. 162-72. Original: “Le paralogisme psycho-physiologique”, *Revue de Métaphysique et de Morale* 12: 895-908. Republicado com novo título na coletânea *Énergie spirituelle*, 1919.

BRENTANO, F. (1874), “Intencionalidade”. Tradução preparada pelo professor, de trechos do *Psychologie vom empirischen Standpunkt*. Leipzig: Duncker & Humblot, Livro II, Cap. I, § 5 e 9, pp. 115-8, 126-7.

CAVENDISH, Margaret (1664), “Hilozoísmo e pampsiquismo”. Tradução do professor da “Carta XXX”, in *Philosophical letters*, London, section I.

CHALMERS, D.J. (1995). “O enigma da experiência consciente”, trad. L.M.S. Augusto, versão preparada pelo professor. Original em *Scientific American* 273(6): 80-86.

CHURCHLAND, Patricia S. (1993). “Poderá a neurobiologia ensinar-nos alguma coisa acerca da consciência?”, trad. L.M.S. Augusto, versão preparada pelo professor.

CLIFFORD, W.K. (1878), “Pamprotopsiquismo”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “On the nature of things-in-themselves”, *Mind* 3: 57-67.

DESCARTES, R. (1649). *As paixões da alma*, trad. J. Guinsburg & B. Prado Jr., in *Os Pensadores*, 2ª ed., Abril, São Paulo, 1979, pp. 213-94. 1ª Parte, § 30-43.

DU BOIS-REYMOND, E. (1872), “Ignoramos et ignorabimus”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “Über die Grenzen des Naturerkennens”, trad. para o inglês: “Limits of our knowledge of nature”, *Popular Science Monthly* 5 (1874), pp. 17-32.

FECHNER, G.T. (1860). “Paralelismo psicofísico”, trechos dos *Elementos de Psicofísica*, com comentários de M. Heidelberger (2004). preparado pelo professor.

FEIGL, H. (1963). “Sobre uma objeção comum à teoria da identidade”, trecho de “Physicalism, the unity of science, and the foundations of psychology” (escrito em 1954), preparado pelo professor.

FODOR, J.A. (1981). “O problema mente-corpo”, trad. Saulo F. Araujo, versão preparada pelo professor. Original: “The mind-body problem”, *Scientific American* 244(1): 124-32, 148.

HUXLEY, T.H. (1874). “Epifenomenismo”. Tradução preparada pelo professor, de trechos de “On the hypothesis that animals are automata”, *Fortnightly Review* 16: 555-80.

JACKSON, F. (1986). “O que Mary não sabia”, trad. R. Miguel, versão adaptada pelo professor. Original: “What Mary didn’t know”, *Journal of Philosophy* 83: 291-5, 148.

LEIBNIZ, G.W. “Analogia dos relógios” (1696) e “Argumento do moinho” (1714). Trechos respectivamente do *Sistema novo da natureza*, trad. E. Marques, Ed. UFMG, Belo Horizonte, 2002, pp. 45-48, e dos “Princípios de Filosofia ou a Monadologia” (site Leibniz Brasil). Preparado pelo professor.

LOCKE, J. (1690), “Qualidades primárias e secundárias; Experimento mental dos qualia invertidos”. Tradução de trechos do *Ensaio sobre o entendimento humano*, trad. E.A. de Soveral et al., 2 vols., Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1999, pp. 156-61, 518-9.

NAGEL, T. (1974). “Como é ser um morcego?”, trad. P. Abrantes & J. Orione, *Cadernos de História e Filosofia da Ciência* 15, 245-62, 2005.

——— (2001). “O problema mente-corpo”, cap. 4 do livro *Uma breve introdução à filosofia*, trad. S. Vieira, Martins Fonte, São Paulo, pp. 27-37 (orig. em inglês, *What does it all mean?*, 1987).

PANKSEPP, J. (1998). Dualismo nas neurociências. Appendice C do livro: *Affective neuroscience: the foundations of human and animal emotions*. New York: Oxford University Press, pp. 336-41. Tradução do professor.

PLACE, U.T. (1956). “A consciência é um processo no cérebro?”, trad. Saulo F. Araujo, versão preparada pelo professor. Original: “Is Consciousness a Brain Process?”, *British Journal of Psychology* 47: 44-50.

PLATÃO (c. 380 AEC). *Fédon*, trad. J. Paleikat & J.Cruz Costa, in *Os Pensadores*, 2ª ed., Abril Cultural, São Paulo, pp. 55-126. Trecho: 78b4-84b8, pp. 82-89.

PUTNAM, H. (1967). “Estado funcional versus estado cerebral”, trechos das seções II e III do artigo “Psychological predicates” (renomeado “The nature of mental states”). preparado pelo professor.

RUSSELL, B. (1958), trechos de “Espírito e matéria”, in *Retratos de memória e outros ensaios*, trad. Brenno Silveira, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, pp. 129-47. Orig. em inglês, 1956, baseado em concepção desenvolvida na *Análise da matéria* (1927).

RYLE, G. (1949). “O mito de Descartes”, cap. 1 de *The concept of mind*. Tradução de M. Luisa Nunes, intitulada *Introdução à psicologia: o conceito de espírito*, Moraes Editores, Lisboa, 1970. Versão preparada pelo professor.

SEARLE, J.R. (1980). “Mentes, cérebros e programas”. Trad. Cléa R.O. Ribeiro. In: Teixeira (1996). op. cit., pp. 61-94. Versão preparada pelo professor. Versão abreviada em Bonjour & Baker (2010). pp. 240-4.

SMART, J.C.C. (1989). “Percepção e consciência”. Cap. 5 de *Nosso lugar no universo*, trad. J.E. Smith Caldas. Siciliano, São Paulo, 1991, pp. 137-76

Bibliografia de apoio: (a ser entregue em aula)

ALTER, T. & NAGASAWA, Y. (orgs.) (2015). *Consciousness in the physical world: perspectives on Russellian monism*. Oxford U. Press, pp. 422-51.

ARAUJO, S.F. (2013). *Ecos do passado: estudos de história e filosofia da psicologia*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.

——— (2020). “O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James”, *Psicologia em Pesquisa* 14(3): 23-43.

BEAKLEY, B. & LUDLOW, P. (orgs.) (1992). *The philosophy of mind: classical problems/contemporary issues*. Cambridge: MIT Press.

BELLINI-LEITE, S.C. (2020), “Filosofia da mente”, in Cid, R. & Helvécio, L. (orgs.), *Problemas filosóficos: uma introdução à filosofia*, Ed. UFPel, Pelotas, 2020, pp. 490-519.

BENNETT, M.R. & HACKER, P.M.S. (2008). *History of cognitive neuroscience*. Chichester: Wiley-Blackwell.

BONJOUR, L. & BAKER, Ann (orgs.) (2010). *Filosofia: textos fundamentias comentados*. Trad. M.C. Santos Rocha et al. Porto Alegre: Artmed. Original: *Philosophical problems: an annotated anthology*. 2ª ed. Upper Saddle River (NJ): Pearson Prentice Hall, 2008. Usaremos o cap. 3: “Mentes e corpos”, pp. 199-270, em especial a introdução de mesmo nome, 199-205.

- CARTER, R.; ALDRIDGE, S.; PAGE, M. & PARKER, S. (2009). *O livro do cérebro*, 4 vols. Trad. P. Frances. Edição especial da revista *Mente & Cérebro*. SP: Duetto. Original: *The human brain book*. Londres: Dorling Kindersley, 2009.
- CHURCHLAND, Patricia S. (1986). *Neurophilosophy: toward a unified science of the mind-brain*. Cambridge: MIT Press.
- (2002). *Brain-wise: studies in neurophilosophy*. Cambridge: MIT Press.
- CHURCHLAND, Paul M. (2004). *Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente*. Trad. M.C. Cescato. SP: Unesp. Original: 1984.
- COSTA, Claudio (2005). *Filosofia da mente*. Coleção Passo-a-Passo. RJ: Jorge Zahar.
- CRICK, F. (1994). *The astonishing hypothesis*, Scribners', New York.
- CUNNINGHAM, Suzanne (2000). *What is a mind? An integrative introduction to the philosophy of mind*. Indianapolis: Hackett.
- DAMASIO, A.R. (1998). *O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*, trad. D. Vicente & G. Segurado. São Paulo: Cia. das Letras.
- (2011). *E o cérebro criou o homem*. Trad. L.T. Motta. São Paulo: Companhia das Letras (orig. em inglês: *Self comes to mind*, 2010).
- DENNETT, D.C. (1999). *Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia*, SP: Unesp. Original: *Brainstorms*. Cambridge: MIT Press, 1978.
- (2013). “A mente humana como um cérebro às avessas”. Trad. L.F. Garcia. In: Wolf, E. (org.), *Pensar a filosofia*, Série Fronteiras do Pensamento. Porto Alegre: Arquipélago, pp. 121-41.
- DUTRA, L.H.A. (2018). *O campo da mente: introdução crítica à filosofia da mente*. Florianópolis: Editora UFSC.
- ENGEL, P. (1994). *Introduction à la philosophie de l'esprit*. Paris: La Découverte.
- FEINBERG, T.E. (2001). *Altered egos: how the brain creates the self*. Oxford U. Press.
- GARDNER, H. (1995). *A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva*. Trad. C.M. Caon. SP: Edusp.
- GIANNETTI, E. (2010). *A ilusão da alma*. São Paulo: Cia. das Letras. (Neuroliteratura)

- GREENFIELD, Susan A. (2000). *O cérebro humano: uma visita guiada*. Trad. A. Tort. RJ: Rocco.
- GREGORY, R.L. (org.) (2004). *The Oxford companion to the mind*. Oxford U. Press.
- GOODWIN, C.J. (2005). *História da psicologia moderna*. Trad. M. Rosas. São Paulo: Cultrix.
- GROSS, C.G. (2002), "Genealogy of the 'grandmother cell'", *Neuroscientist* 8: 512-8.
- GUTTENPLAN, S. (org.) (1994). *A companion to the philosophy of mind*. Oxford: Blackwell.
- HEIL, J. (2001). *Filosofia da mente: uma introdução contemporânea*. Coleção Pensamento e Filosofia 81. Trad. R. Pacheco. Lisboa: Instituto Piaget. Original: *Philosophy of mind*. New York: Routledge, 1998.
- HELD, R.; OSTROVSKY, Y.; DE GELDER, B.; GANDHI, T.; GANESH, S.; MATHUR, U. & SINHA, P. (2011), The newly sighted fail to match seen with felt, *Nature Neuroscience* 14: 551-53. (Sobre o problema de Molyneux)
- HILL, C.H. (2010). *Consciência*. Trad. A. Allegro. São Paulo: Ed. Unesp. (Original em inglês: 2009)
- HOBSON, J.A. (1994). *O cérebro sonhador*. Trad. M. Cardoso. Lisboa: Instituto Piaget (orig. em inglês: 1988).
- JAMES, W. (1890). *Principles of psychology*. Macmillan, London. Disponível online.
- KANDEL, E.R. (2009). *Em busca da memória*. Trad. R. Rubino. SP: Cia. das Letras. Original: *In search of memory*. New York: Norton, 2006.
- KIM, J. (1982). "Psychophysical supervenience". *Philosophical Studies* 41: 51-70.
- (2006). "Emergence: core ideas and issues". *Synthese* 151: 547-59.
- KOCH, C. (2012). *Consciousness: confessions of a romantic reductionist*. Cambridge (MA): MIT Press.
- KOCH, C.; MASSIMINI, M.; BOLY, M. & TONONI, G. (2016). "Neural correlates of consciousness: progress and problems". *Nature Reviews Neuroscience* 17: 307-21.
- KÖHLER, W. (1943). *Gestalt psychology*. 2ª ed. New York: Liveright (1ª ed.: 1929).
- KURZWEIL, R. (2014). *Como criar uma mente*. Trad. M. Borges. São Paulo: Aleph (orig. em inglês: 2012).

- LABERGE, S. (1990). *Sonhos lúcidos*. Trad. J.E. Smith Caldas. São Paulo: Siciliano (orig. em inglês: 1985).
- LAW, S. (2003). “O que é a mente?”, cap. 7 de *Os arquivos filosóficos*. Trad. M. Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes.
- LECLERC, A. (2018). *Uma introdução à filosofia da mente*. Curitiba: Appris.
- LIBET, B. (1993). *Neurophysiology of consciousness: selected papers and new essays by Benjamin Libet*. Boston: Birkhäuser.
- (2004). *Mind time: the temporal factor in consciousness*. Cambridge: Harvard U. Press.
- LOKHORST, G.-J. (2013), “Descartes and the pineal gland”, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*, online.
- MARSHALL, Louise H. & MAGOUN, H.W. (1998). *Discoveries in the human brain: neuroscience prehistory, brain structure, and function*. New York: Springer.
- MASLIN, K.T. (2009). *Introdução à filosofia da mente*. 2ª ed. Trad. F.J.R. Rocha. Porto Alegre: Artmed.
- MATTHEWS, E. (2007). *Mente*. Coleção Conceitos-Chave em Filosofia. Trad. M. Tse. Porto Alegre: Artmed.
- METZINGER, T. (ed.) (2000). *Neural correlates of consciousness: empirical and conceptual questions*. Cambridge: MIT Press.
- MILLIKAN, Ruth G. (2000). “Naturalizing intentionality”. In: Elevitch, B. (org.). *Philosophy of Mind*. The Proceedings of the Twentieth World Congress of Philosophy, vol. 9. Bowling Green (OH): Philosophy Documentation Center, Bowling Green State University, pp. 83-90.
- MILNER, Brenda (1985). “Memory and the human brain”. In: Shafto, M. (org.). *How we know: the inner frontiers of Cognitive Science*. Nobel Conference XX. New York: Harper & Row, pp. 31-59.
- MINSKY, M. (1989). *A sociedade da mente*. Trad. W.R. de Carvalho. Rio de Janeiro: Francisco Alves. Ver especialmente caps. 6 e 28.

- MORAVIA, S. (1995). *The enigma of the mind*. Trad. S. Staton. Cambridge U. Press. Original em italiano: *L'enigma della mente*. Roma: Laterza, 1986.
- NATSOUHAS, T. (1983). "Concepts of consciousness". *Journal of Mind and Behavior* 4: 13-59.
- NICOLELIS, M. (2011). *Muito além do nosso eu: a nova neurociência que une cérebro e máquinas e como ela pode mudar nossas vidas*. São Paulo: Cia. das Letras.
- PENFIELD, W. (1983). *O mistério da mente*. São Paulo: Atheneu (orig. em inglês: 1975).
- PETERSON, Sarah (2008). "Philosophy of mind", in Moran, D. (org.), *The Routledge companion to twentieth century philosophy*. Routledge, London, pp. 525-82.
- RAMACHANDRAN, V.S. & BLAKESLEE, Sandra (2004). *Fantasmas no cérebro*. Trad. A. Machado. RJ: Record.
- REVONSUO, A. (2018). *Foundations of consciousness*. London: Routledge.
- ROSENTHAL, D.M. (2017). "Uma teoria da consciência", trad. G. Dutra, *Perspectiva Filosófica* 44(2): 143-78 (orig. em inglês: 1992).
- RIBEIRO, Sidarta (2019). *O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho*. São Paulo: Cia. das Letras.
- SACKS, O. (1997). *O homem que confundiu sua esposa com um chapéu, e outras histórias clínicas*. Trad. L.T. Motta. São Paulo: Cia. das Letras.
- (2013). *A mente assombrada*. São Paulo: Cia. das Letras. Original: *Hallucinations*. New York: Knopf, 2012.
- SAGAN, C. (1977). "O cérebro e a carruagem" (sobre o cérebro triuno), cap. 3 de *Os dragões do Éden*. Trad. S.A. Teixeira & M.G.D. Oliveira. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL ESPECIAL, *Segredos da mente*, vol. 4, junho 2004. Número especial com 12 artigos de Damásio, Crick & Koch, Gazzaniga, Chalmers, entre outros.
- SEARLE, J.R. (1997). *A redescoberta da mente*. Trad. E.P. Ferreira. São Paulo: Martins Fontes. Original: *The rediscovery of the mind*. Cambridge: MIT Press, 1992.
- (1998). *O mistério da consciência*, Trad. A.Y.P. Uema & V. Safatle. SP: Paz e Terra.

- SHAFFER, J.A. (1970). *Filosofia do espírito*. Trad. L. Corção Rio de Janeiro: Zahar. Original: *Philosophy of mind*.
- SOLSO, R.L. (org.) (2004). *Ciências da mente e do cérebro no século XXI*. Brasília: Ed. UnB. (Orig. em inglês: 1997)
- SPERRY, R.W. (1952). "Neurology and the mind-brain problem". *American Scientist* 40: 291-312.
- (1977). "Forebrain commissurotomy and conscious awareness". *Journal of Medicine and Philosophy* 2: 101-26. Republicado in Trevarthen, C. (ed.) (1990). *Brain circuits and functions of the mind: essays in honor of Roger W. Sperry*. Cambridge U. Press, pp. 371-88.
- (1986). *Ciência e prioridade moral*. Trad. L.C. Csekö & C.A. Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar. Em especial, "A interação mente-cérebro: mentalismo, sim; dualismo, não" (orig. 1980), pp. 109-139.
- SQUIRE, L.R. & KANDEL, E.R. (2003). *Memória: da mente às memórias*. Trad. C. Dalmaz & J.A. Quillfeldt. Porto Alegre: Artmed (orig. em inglês: 1999).
- SULLOWAY, F.J. (1992). *Freud, biologist of the mind*. Cambridge: Harvard U. Press.
- TAYLOR, G.R. (1979). *The natural history of the mind: an exploration*. Londres: Book Club.
- TAYLOR, Jill B. (2008). *A neurocientista que curou o próprio cérebro*. Trad. D.S.G. Isidoro. Rio de Janeiro: Ediouro (em inglês: *My stroke of insight*).
- TEIXEIRA, J.F. (org.) (1996). *Cérebros, máquinas e consciência: uma introdução à filosofia da mente*. São Carlos: Editora UFSCar.
- (2000). *Mente, cérebro e cognição*. Petrópolis: Vozes.
- TURING, A.M. (1950), "Computing machinery and intelligence". *Mind* 59: 433-60. Em português: "Computadores e inteligência", trad. M. Epstein, in Epstein, I. (org.) (1973), *Cibernética e comunicação*. São Paulo: Cultrix, pp. 45-82.
- VIDAL, F. & ORTEGA, F. (2019), *Somos nosso cérebro? Neurociências, subjetividade, cultura*. Trad. A. Martins. São Paulo: n-1 Edições.

WEGNER, D.M. (2003). “The mind’s best trick: how we experience conscious will”. *Trends in Cognitive Science* 7: 65-69.